Neemias

1 Palavras de Neemias, filho de Hacalias. No
mês de quisleu, no vigésimo ano, eu estava na
fortaleza de Susã.
2 Hanani, um de meus irmãos, veio de Judá
com alguns homens. Perguntei-lhes pelos judeus
que haviam escapado, os que restaram do
cativeiro, e por Jerusalém.
3 Eles me disseram: “Os que restaram do
cativeiro, lá na província, estão em grande
aflição e humilhação. O muro de Jerusalém está
rompido, e suas portas foram queimadas”.
4 Quando ouvi essas palavras, sentei-me e
chorei. Passei dias de luto, jejuando e orando
diante do Deus dos céus.
5 Eu disse: “Ah, SENHOR, Deus dos céus, Deus
grande e temível, que guardas a aliança e o
amor fiel para com os que te amam e guardam
os teus mandamentos,
6 esteja atento o teu ouvido e abertos os teus
olhos para ouvir a oração do teu servo, que hoje
faço diante de ti, dia e noite, pelos israelitas, teus
servos. Confesso os pecados que nós, os
israelitas, cometemos contra ti. Eu e a família de
meu pai também pecamos.
7 Agimos de modo muito corrupto contra ti e
não guardamos os mandamentos, os estatutos e
as ordenanças que deste a Moisés, teu servo.

8 Lembra-te, por favor, da palavra que
ordenaste a Moisés, teu servo: 'Se vocês forem
infiéis, eu os espalharei entre os povos.
9 Mas, se voltarem para mim, guardarem os
meus mandamentos e os cumprirem, mesmo
que seus desterrados estejam nos confins dos
céus, de lá eu os reunirei e os trarei ao lugar que
escolhi para ali fazer habitar o meu nome'.
10 Eles são teus servos e teu povo, que
resgataste com o teu grande poder e com a tua
mão forte.
11 Ah, Senhor, esteja atento o teu ouvido à
oração do teu servo e à oração dos teus servos
que têm prazer em temer o teu nome. Dá êxito
hoje ao teu servo e faze que encontre compaixão
diante deste homem". Eu era copeiro do rei.

2

1 No mês de nisã, no vigésimo ano do rei
Artaxerxes, havia vinho diante dele. Tomei o
vinho e o servi ao rei. Até então, eu não havia
ficado triste em sua presença.
2 O rei me perguntou: "Por que seu rosto está
triste, se você não está doente? Isso só pode ser
tristeza do coração". Então fiquei com muito
medo.
3 Respondi ao rei: "Viva o rei para sempre!
Como meu rosto não estaria triste, se a cidade
onde estão os túmulos de meus antepassados
está em ruínas, e suas portas foram consumidas
pelo fogo?"
4 O rei me perguntou: "O que você está
pedindo?" Então orei ao Deus dos céus

5 e disse ao rei: “Se parecer bem ao rei e se o
seu servo lhe agradar, envie-me a Judá, à cidade
dos túmulos de meus antepassados, para que eu
a reconstrua”.
6 O rei, com a rainha sentada ao seu lado, me
perguntou: “Quanto tempo durará sua viagem e
quando você voltará?” O rei concordou em me
enviar, e eu lhe indiquei um prazo.
7 Também disse ao rei: “Se parecer bem ao rei,
que me sejam dadas cartas para os
governadores do território além do rio, para que
me permitam passar até eu chegar a Judá,
8 e uma carta para Asafe, responsável pela
floresta do rei, para que me forneça madeira
para as vigas das portas da fortaleza do templo,
para o muro da cidade e para a casa em que vou
morar”. O rei me concedeu tudo, pois a boa mão
de meu Deus estava sobre mim.
9 Fui aos governadores do território além do
rio e lhes entreguei as cartas do rei. O rei havia
enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros.
10 Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o
servo amonita, souberam disso, ficaram muito
contrariados por ter vindo alguém procurar o
bem dos israelitas.
11 Cheguei a Jerusalém e fiquei ali durante três
dias.
12 À noite, levantei-me com alguns poucos
homens. Eu não havia contado a ninguém o que
meu Deus tinha posto em meu coração para
fazer por Jerusalém. Não levava comigo nenhum
animal além daquele em que eu estava montado.
13 Saí à noite pela Porta do Vale, em direção à

Fonte do Dragão e à Porta do Esterco,
examinando os muros de Jerusalém, que
estavam rompidos, e suas portas, consumidas
pelo fogo.
14 Passei à Porta da Fonte e ao Tanque do Rei,
mas não havia espaço para passar com o animal
em que eu estava montado.
15 Subi à noite pelo vale, examinando o muro.
Depois dei a volta, entrei pela Porta do Vale e
retornei.
16 Os oficiais não sabiam aonde eu havia ido
nem o que estava fazendo. Até então, eu não
tinha contado nada aos judeus, aos sacerdotes,
aos nobres, aos oficiais nem aos demais que
faziam a obra.
17 Então lhes disse: "Vocês estão vendo a
aflição em que nos encontramos: Jerusalém está
em ruínas, e suas portas foram queimadas.
Venham, vamos reconstruir o muro de
Jerusalém, para que não continuemos a ser
motivo de vergonha".
18 Contei-lhes como a mão de meu Deus havia
sido boa para comigo e também as palavras que
o rei me dissera. Eles responderam: "Vamos nos
levantar e construir!" Assim, fortaleceram as
mãos para a boa obra.

19 Mas Sambalate, o horonita, Tobias, o servo
amonita, e Gesém, o árabe, souberam disso e
zombaram de nós, nos desprezaram e disseram:
"O que é isso que vocês estão fazendo? Estão se
rebelando contra o rei?"
20 Eu lhes respondi: "O Deus dos céus nos dará
êxito. Nós, seus servos, vamos nos levantar e
construir. Mas vocês não têm parte, nem direito,

nem memória em Jerusalém".

3

1 O sumo sacerdote Eliasibe se levantou com
seus irmãos, os sacerdotes, e reconstruíram a
Porta das Ovelhas. Eles a consagraram e
instalaram suas folhas; consagraram o trecho
até a Torre dos Cem e até a Torre de Hananel.
2 Ao lado dele construíram os homens de
Jericó, e ao lado dele construiu Zacur, filho de
Inri.
3 Os descendentes de Hassenaá reconstruíram
a Porta do Peixe. Colocaram suas vigas e
instalaram suas folhas, fechaduras e ferrolhos.
4 Ao lado deles reparou Meremote, filho de
Urias, filho de Coz. Ao lado deles reparou
Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel.
Ao lado deles reparou Zadoque, filho de Baaná.
5 Ao lado deles repararam os tecoítas, mas
seus nobres não curvaram o pescoço ao serviço
de seus senhores.
6 Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de
Besodias, repararam a Porta Velha. Colocaram
suas vigas e instalaram suas folhas, fechaduras e
ferrolhos.
7 Ao lado deles repararam Melatias, o
gibeonita, e Jadom, o meronotita, homens de
Gibeão e de Mispa, sob a autoridade do
governador do território além do rio.
8 Ao lado dele reparou Uziel, filho de Haraías,
um dos ourives. Ao lado dele reparou Hananias,
dos perfumistas. Deixaram Jerusalém intacta até
o Muro Largo.

9 Ao lado deles reparou Refaías, filho de Hur,
chefe da metade do distrito de Jerusalém.
10 Ao lado deles reparou Jedaías, filho de
Harumafe, em frente à sua casa. Ao lado dele
reparou Hatus, filho de Hasabneias.
11 Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho
de Paate-Moabe, repararam outro trecho e a
Torre dos Fornos.
12 Ao lado dele reparou Salum, filho de Haloés,
chefe da metade do distrito de Jerusalém, junto
com suas filhas.
13 Hanum e os habitantes de Zanoa repararam
a Porta do Vale. Eles a reconstruíram e
instalaram suas folhas, fechaduras e ferrolhos.
Repararam também quatrocentos e sessenta
metros do muro, até a Porta do Esterco.
14 Malquias, filho de Recabe, chefe do distrito
de Bete-Haquerém, reparou a Porta do Esterco.
Ele a reconstruiu e instalou suas folhas,
fechaduras e ferrolhos.
15 Salun, filho de Col-Hozé, chefe do distrito de
Mispa, reparou a Porta da Fonte. Ele a
reconstruiu e cobriu, e instalaram suas folhas,
fechaduras e ferrolhos. Reparou também o
muro do Tanque de Selá, junto ao jardim do rei,
até os degraus que descem da Cidade de Davi.
16 Depois dele reparou Neemias, filho de
Azbuque, chefe da metade do distrito de
Bete-Zur, até em frente aos túmulos de Davi, até
o tanque construído e até a casa dos guerreiros.
17 Depois dele repararam os levitas: Reum,
filho de Bani, e, ao lado dele, Hasabias, chefe da
metade do distrito de Queila, em nome de seu
distrito.

18 Depois dele repararam seus irmãos: Bavai,
filho de Henadade, chefe da metade do distrito
de Queila.
19 Ao lado dele, Ezer, filho de Jesua, chefe de
Mispa, reparou outro trecho, em frente à subida
do arsenal, no ângulo do muro.
20 Depois dele, Baruque, filho de Zabai,
reparou com fervor outro trecho, desde o ângulo
até a entrada da casa de Eliasibe, o sumo
sacerdote.
21 Depois dele, Meremote, filho de Urias, filho
de Coz, reparou outro trecho, desde a entrada da
casa de Eliasibe até a extremidade da casa de
Eliasibe.
22 Depois dele repararam os sacerdotes,
homens da planície.
23 Depois dele repararam Benjamim e
Hassube, em frente à sua casa. Depois dele
reparou Azarias, filho de Maaseias, filho de
Ananias, ao lado de sua casa.
24 Depois dele, Binui, filho de Henadade,
reparou outro trecho, desde a casa de Azarias
até o ângulo e até a esquina.
25 Palal, filho de Uzai, reparou em frente ao
ângulo e à torre que se projeta da casa real
superior, junto ao pátio da guarda. Depois dele
reparou Pedaías, filho de Parós.
26 Os servidores do templo moravam em Ofel,
até em frente à Porta das Águas, a leste, e à torre
que se projeta para fora.
27 Depois dele, os tecoítas repararam outro
trecho, desde em frente à grande torre que se
projeta para fora até o muro de Ofel.

28 Acima da Porta dos Cavalos repararam os
sacerdotes, cada um em frente à sua casa.
29 Depois dele reparou Zadoque, filho de Imer,
em frente à sua casa. Depois dele reparou
Semaías, filho de Secanias, guarda da Porta
Oriental.
30 Em seguida, Hananias, filho de Selemias, e
Hanum, o sexto filho de Zalafe, repararam outro
trecho. Depois dele reparou Mesulão, filho de
Berequias, em frente à sua sala.
31 Em seguida reparou Malquias, filho do
ourives, até a casa dos servidores do templo e
dos comerciantes, em frente à Porta da Inspeção
e até a sala superior da esquina.
32 Entre a sala superior da esquina e a Porta
das Ovelhas repararam os ourives e os
comerciantes.

4

1 Quando Sambalate soube que estávamos
reconstruindo o muro, ficou irado, enfureceu-se
muito e zombou dos judeus.
2 Diante de seus irmãos e do exército de
Samaria, disse: “O que esses fracos judeus estão
fazendo? Será que os deixarão agir? Oferecerão
sacrifícios? Terminarão num só dia? Farão
reviver as pedras dos montes de entulho,
mesmo estando queimadas?”
3 Tobias, o amonita, estava ao seu lado e disse:
“O que eles estão construindo, se uma raposa
subir ali, derrubará o muro de pedras deles!”
4 “Ouve, nosso Deus, pois somos desprezados!
Faz cair sobre a cabeça deles a afronta que nos

dirigem e entrega-os ao saque numa terra de
cativeiro.
5 Não encubras sua iniquidade, nem seja
apagado de diante de ti o seu pecado, pois
provocaram ira diante dos construtores".
6 Assim reconstruímos o muro, e todo o muro
ficou unido até a metade de sua altura, pois o
povo tinha ânimo para trabalhar.
7 Quando Sambalate, Tobias, os árabes, os
amonitas e os asdoditas souberam que a
restauração dos muros de Jerusalém avançava e
que as brechas começavam a ser fechadas,
ficaram muito irados.
8 Todos conspiraram juntos para vir atacar
Jerusalém e causar confusão nela.
9 Mas oramos ao nosso Deus e, por causa
deles, pusemos uma guarda contra eles, de dia e
de noite.
10 O povo de Judá dizia: "As forças dos
carregadores estão se esgotando, e há muito
entulho. Não conseguimos reconstruir o muro".
11 Nossos adversários diziam: "Eles não
saberão nem verão nada até entrarmos no meio
deles, os matarmos e fazermos a obra parar".
12 Os judeus que moravam perto deles vieram
e nos disseram dez vezes: "De todos os lugares,
voltem para nós!"
13 Então posicionei gente nas partes mais
baixas, atrás do muro, nos lugares descobertos.
Coloquei o povo por famílias, com suas espadas,
lanças e arcos.
14 Depois de olhar, levantei-me e disse aos
nobres, aos oficiais e ao restante do povo: "Não

tenham medo deles! Lembrem-se do Senhor,
grande e temível, e lutem por seus irmãos, seus
filhos, suas filhas, suas mulheres e suas casas".

15 Quando nossos inimigos souberam que o
plano havia chegado ao nosso conhecimento e
que Deus o havia frustrado, todos voltamos ao
muro, cada um ao seu trabalho.
16 Daquele dia em diante, metade de meus
servos trabalhava na obra, enquanto a outra
metade segurava as lanças, os escudos, os arcos
e as couraças. Os líderes estavam atrás de toda a
casa de Judá.
17 Os que construíam o muro e os que
transportavam as cargas trabalhavam com uma
mão e com a outra seguravam uma arma.
18 Cada construtor tinha a espada presa à
cintura enquanto construía, e o homem que
tocava o chifre estava ao meu lado.
19 Eu disse aos nobres, aos oficiais e ao
restante do povo: "A obra é grande e extensa, e
estamos espalhados pelo muro, longe uns dos
outros.
20 Onde ouvirem o som do chifre, reúnam-se
ali conosco. Nosso Deus lutará por nós!"
21 Assim trabalhávamos na obra, e metade
deles segurava as lanças desde o despontar da
aurora até o surgimento das estrelas.
22 Naquele tempo também disse ao povo:
"Cada um passe a noite em Jerusalém com seu
servo, para que nos sirvam de guarda à noite e
trabalhem de dia".
23 Nem eu, nem meus irmãos, nem meus
servos, nem os homens da guarda que me

acompanhavam tirávamos a roupa; cada um levava sua arma ao ir buscar água.

5

1 Houve um grande clamor do povo e de suas mulheres contra seus irmãos judeus.
2 Alguns diziam: “Nós, nossos filhos e nossas filhas somos muitos. Precisamos conseguir cereal para comer e viver”.
3 Outros diziam: “Estamos hipotecando nossos campos, nossas vinhas e nossas casas para conseguir cereal por causa da fome”.
4 Outros ainda diziam: “Tomamos dinheiro emprestado para pagar o tributo do rei, dando nossos campos e nossas vinhas como garantia.
5 Nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos são como os filhos deles. No entanto, estamos submetendo nossos filhos e nossas filhas à escravidão, e algumas de nossas filhas já foram escravizadas. Não temos como remediar isso, pois nossos campos e nossas vinhas pertencem a outros”.
6 Fiquei muito irado ao ouvir seu clamor e essas palavras.
7 Depois de refletir em meu coração, repreendi os nobres e os oficiais, dizendo: “Vocês estão cobrando juros, cada um de seu irmão!” Convoquei contra eles uma grande assembleia
8 e lhes disse: “Nós resgatamos, conforme nossas possibilidades, nossos irmãos judeus que haviam sido vendidos às nações. E agora vocês vão vender seus irmãos, para que voltem a ser

vendidos a nós?” Eles ficaram em silêncio e não encontraram o que responder.

9 Ele disse: “Não é bom o que vocês estão fazendo. Não deveriam andar no temor de nosso Deus, para evitar a afronta das nações, nossos inimigos?
10 Eu, meus irmãos e meus servos também lhes emprestamos dinheiro e cereal. Deixemos, por favor, essa cobrança de juros.
11 Devolvam-lhes hoje mesmo seus campos, suas vinhas, seus olivais e suas casas, e também a centésima parte do dinheiro, do cereal, do vinho novo e do azeite que vocês estão cobrando deles”.
12 Eles responderam: “Devolveremos tudo e não exigiremos nada deles. Faremos como você diz”. Então chamei os sacerdotes e fiz os nobres e os oficiais jurarem que cumpririam essa palavra.
13 Também sacudi as dobras de minha roupa e disse: “Assim sacuda Deus de sua casa e do fruto de seu trabalho todo aquele que não cumprir esta palavra; assim fique sacudido e vazio!” Toda a assembleia respondeu: “Amém!” E louvaram o SENHOR. O povo fez conforme essa palavra.
14 Desde o dia em que fui nomeado governador deles na terra de Judá, do vigésimo ao trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, durante doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão do governador.
15 Os governadores que me precederam haviam imposto pesadas cargas ao povo, tomando dele pão e vinho, além de quarenta

siclos de prata. Até seus servos dominavam o
povo. Mas eu não agi assim, por temor de Deus.
16 Também me dediquei à obra deste muro.
Não compramos campos, e todos os meus servos
estavam reunidos ali para o trabalho.
17 À minha mesa se assentavam cento e
cinquenta judeus e oficiais, além dos que
vinham a nós dentre as nações ao nosso redor.
18 A cada dia se preparavam um boi, seis
ovelhas ou cabras escolhidas e também aves
para mim. A cada dez dias havia vinho de toda
espécie em abundância. Mesmo assim, não exigi
o pão do governador, pois o serviço pesava sobre
este povo.
19 Lembra-te de mim para o bem, meu Deus,
por tudo o que fiz por este povo.

6

1 Quando Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e
os demais inimigos souberam que eu havia
reconstruído o muro e que já não restava nele
nenhuma brecha, embora até então eu ainda
não tivesse instalado as folhas dos portões,
2 Sambalate e Gesém mandaram me dizer:
“Venha, vamos nos encontrar em Quefirim, na
planície de Ono”. Mas eles planejavam me fazer
mal.
3 Enviei-lhes mensageiros com esta resposta:
“Estou fazendo uma grande obra e não posso
descer. Por que a obra deveria parar enquanto
eu a deixasse para descer até vocês?”
4 Quatro vezes me enviaram a mesma
mensagem, e eu lhes dei a mesma resposta.

5 Pela quinta vez, Sambalate me enviou seu
servo com a mesma mensagem e uma carta
aberta na mão.
6 Nela estava escrito: “Corre entre as nações, e
Gasmu também diz, que você e os judeus estão
planejando uma rebelião. Por isso você está
construindo o muro e, segundo esses relatos,
você será o rei deles.
7 Você também nomeou profetas para
proclamarem a seu respeito em Jerusalém: ‘Há
um rei em Judá!’ Ora, esses relatos chegarão aos
ouvidos do rei. Venha, então, para
conversarmos juntos”.
8 Mandei lhe responder: “Nada do que você
está dizendo aconteceu. Você está inventando
isso em seu próprio coração”.
9 Todos eles procuravam nos amedrontar,
dizendo: “Suas mãos vão enfraquecer no
trabalho, e a obra não será concluída”. Agora,
fortalece as minhas mãos!
10 Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho
de Meetabel, que estava recolhido. Ele disse:
“Vamos nos encontrar na casa de Deus, dentro
do templo, e fechar as portas do templo, pois
estão vindo para matar você. À noite virão para
matar você”.
11 Eu respondi: “Um homem como eu fugiria?
Quem, sendo como eu, entraria no templo e
continuaria vivo? Não entrarei!”
12 Percebi que Deus não o havia enviado, mas
que ele havia pronunciado aquela profecia
contra mim porque Tobias e Sambalate o tinham
contratado.
13 Ele havia sido contratado para me

amedrontar, para que eu agisse assim e pecasse, e eles tivessem como me dar má fama e me afrontar.
14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme esses seus atos, e também da profetisa Noadias e dos demais profetas que procuravam me amedrontar.
15 O muro foi concluído no dia vinte e cinco de elul, em cinquenta e dois dias.
16 Quando todos os nossos inimigos souberam disso e todas as nações ao nosso redor o viram, ficaram muito abatidos aos seus próprios olhos, pois reconheceram que esta obra havia sido realizada por nosso Deus.
17 Naqueles dias, os nobres de Judá enviavam muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias chegavam a eles.
18 Muitos em Judá estavam ligados a ele por juramento, pois ele era genro de Secanias, filho de Ará, e seu filho Jeoanã havia se casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.
19 Também falavam de suas boas ações na minha presença e lhe transmitiam minhas palavras. Tobias enviava cartas para me amedrontar.

7

1 Depois que o muro foi reconstruído, instalei as folhas dos portões, e foram nomeados os porteiros, os cantores e os levitas.
2 Encarreguei de Jerusalém meu irmão Hanani e Hananias, comandante da fortaleza, pois este era um homem fiel e temia a Deus mais do que muitos.

3 Ele lhes disse: “Não se abram os portões de
Jerusalém até que o sol aqueça. Enquanto eles
ainda estiverem ali, que fechem as folhas dos
portões e as tranquem. Estabeleçam guardas
dentre os habitantes de Jerusalém, cada um em
seu posto e cada um em frente à sua casa”.
4 A cidade era ampla e grande, mas havia
pouca gente nela, e as casas ainda não estavam
reconstruídas.
5 Meu Deus pôs em meu coração reunir os
nobres, os oficiais e o povo para registrá-los por
genealogia. Encontrei o livro do registro
genealógico dos que haviam voltado primeiro, e
nele achei escrito:
6 Estes são os habitantes da província que
voltaram do cativeiro, dentre os exilados que
Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia
deportado. Retornaram a Jerusalém e a Judá,
cada um à sua cidade.
7 Vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias,
Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã,
Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. Este é o
número dos homens do povo de Israel:
8 Os descendentes de Parós: dois mil cento e
setenta e dois.
9 Os descendentes de Sefatias: trezentos e
setenta e dois.
10 Os descendentes de Ará: seiscentos e
cinquenta e dois.
11 Os descendentes de Paate-Moabe, das
famílias de Jesua e Joabe: dois mil oitocentos e
dezoito.
12 Os descendentes de Elão: mil duzentos e
cinquenta e quatro.

13 Os descendentes de Zatu: oitocentos e
quarenta e cinco.
14 Os descendentes de Zacai: setecentos e
sessenta.
15 Os descendentes de Binui: seiscentos e
quarenta e oito.
16 Os descendentes de Bebai: seiscentos e vinte
e oito.
17 Os descendentes de Azgade: dois mil
trezentos e vinte e dois.
18 Os descendentes de Adonicão: seiscentos e
sessenta e sete.
19 Os descendentes de Bigvai: dois mil e
sessenta e sete.
20 Os descendentes de Adim: seiscentos e
cinquenta e cinco.
21 Os descendentes de Ater, da família de
Ezequias: noventa e oito.
22 Os descendentes de Hasum: trezentos e
vinte e oito.
23 Os descendentes de Besai: trezentos e vinte
e quatro.
24 Os descendentes de Harife: cento e doze.
25 Os de Gibeão: noventa e cinco.
26 Os homens de Belém e de Netofa: cento e
oitenta e oito.
27 Os homens de Anatote: cento e vinte e oito.
28 Os homens de Bete-Azmavete: quarenta e
dois.
29 Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e
Beerote: setecentos e quarenta e três.
30 Os homens de Ramá e de Geba: seiscentos e
vinte e um.
31 Os homens de Micmás: cento e vinte e dois.
32 Os homens de Betel e de Ai: cento e vinte e
três.
33 Os homens do outro Nebo: cinquenta e dois.

34 Os do outro Elão: mil duzentos e cinquenta
e quatro.
35 Os de Harim: trezentos e vinte.
36 Os de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.
37 Os de Lode, Hadide e Ono: setecentos e
vinte e um.
38 Os de Senaá: três mil novecentos e trinta.
39 Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías,
da família de Jesua, novecentos e setenta e três.
40 Os descendentes de Imer: mil e cinquenta e
dois.
41 Os descendentes de Pasur: mil duzentos e
quarenta e sete.
42 Os descendentes de Harim: mil e dezessete.
43 Os levitas: os descendentes de Jesua, de
Cadmiel, da linhagem de Hodeva, setenta e
quatro.
44 Os cantores: os descendentes de Asafe,
cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: os descendentes de Salum,
Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai; cento e
trinta e oito.
46 Os servidores do templo: os descendentes
de Zia, Hasufa e Tabaote,
47 os de Queros, Sia e Padom,
48 os de Lebana, Hagaba e Salmai,
49 os de Hanã, Gidel e Gaar,
50 os de Reaías, Rezim e Necoda,
51 os de Gazão, Uzá e Paseia,
52 os de Besai, Meunim e Nefusesim,
53 os de Baquebuque, Hacufa e Harur,
54 os de Baslite, Meida e Harsa,
55 os de Barcos, Sísera e Temá,
56 os de Nesias e Hatifa.

57 Os descendentes dos servos de Salomão: os
de Sotai, Soferete e Perida,
58 os de Jaala, Darcom e Gidel,
59 os de Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e
Amom.
60 Todos os servidores do templo e os
descendentes dos servos de Salomão somavam
trezentos e noventa e dois.

61 Estes vieram de Tel-Melá, Tel-Harsa,
Querube, Adom e Imer, mas não puderam
comprovar sua família paterna nem sua
ascendência, para demonstrar que pertenciam a
Israel:
62 os descendentes de Delaías, Tobias e
Necoda; seiscentos e quarenta e dois.

63 Dentre os sacerdotes estavam os
descendentes de Habaías, Coz e Barzilai. Este
havia se casado com uma das filhas de Barzilai,
o gileadita, e adotado o nome daquela família.
64 Eles procuraram sua inscrição nos registros
genealógicos, mas ela não foi encontrada. Por
isso, foram considerados impuros e excluídos do
sacerdócio.
65 O governador lhes disse que não comessem
das ofertas santíssimas até que se apresentasse o
sacerdote com o Urim e o Tumim.
66 Toda a assembleia reunida somava
quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
67 além de seus escravos e escravas, que eram
sete mil trezentos e trinta e sete. Tinham
também duzentos e quarenta e cinco cantores e
cantoras.
68 [Seus cavalos eram setecentos e trinta e seis,
e suas mulas, duzentas e quarenta e cinco.]

69 Seus camelos eram quatrocentos e trinta e
cinco, e seus jumentos, seis mil setecentos e
vinte.
70 Alguns chefes de família contribuíram para a
obra. O governador entregou ao tesouro mil
dáricos de ouro, cinquenta bacias e quinhentas e
trinta túnicas sacerdotais.
71 Alguns dos chefes de família deram ao
tesouro da obra vinte mil dáricos de ouro e cerca
de mil e trezentos quilos de prata.
72 O restante do povo deu vinte mil dáricos de
ouro, cerca de mil e duzentos quilos de prata e
sessenta e sete túnicas sacerdotais.
73 Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os
cantores, alguns do povo, os servidores do
templo e todo o Israel se estabeleceram em suas
cidades. Quando chegou o sétimo mês, os
israelitas estavam em suas cidades.

8

1 Todo o povo se reuniu como um só homem
na praça em frente à Porta das Águas. Pediram a
Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da Lei de
Moisés, que o SENHOR havia ordenado a Israel.
2 No primeiro dia do sétimo mês, o sacerdote
Esdras trouxe a Lei diante da assembleia,
formada por homens, mulheres e todos os que
podiam entender o que ouviam.
3 Ele leu no livro, em frente à praça da Porta
das Águas, desde o amanhecer até o meio-dia,
diante dos homens, das mulheres e dos que
podiam entender. Os ouvidos de todo o povo
estavam atentos ao livro da Lei.

4 Esdras, o escriba, estava em pé sobre uma
plataforma de madeira feita para a ocasião. À
sua direita estavam Matitias, Sema, Anaías,
Urias, Hilquias e Maaseias; à sua esquerda,
Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana,
Zacarias e Mesulão.

5 Esdras abriu o livro à vista de todo o povo,
pois estava acima de todos. Quando abriu o
livro, todo o povo se pôs em pé.
6 Esdras bendisse o SENHOR, o grande Deus, e
todo o povo respondeu: “Amém! Amém!”,
levantando as mãos. Inclinaram-se e adoraram
o SENHOR com o rosto em terra.
7 Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai,
Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade,
Hanã, Pelaías e os levitas ajudavam o povo a
entender a Lei, enquanto o povo permanecia em
seu lugar.
8 Liam claramente no livro da Lei de Deus,
explicavam o sentido e faziam com que a leitura
fosse compreendida.

9 Neemias, o governador, Esdras, sacerdote e
escriba, e os levitas que instruíam o povo
disseram a todos: “Este dia é santo para o
SENHOR, o Deus de vocês. Não fiquem de luto
nem chorem”. Pois todo o povo chorava ao ouvir
as palavras da Lei.
10 Ele lhes disse: “Vão, comam manjares,
tomem bebidas doces e enviem porções a quem
não tem nada preparado, pois este dia é santo
para o nosso Senhor. Não se entristeçam, pois a
alegria do SENHOR é a força de vocês”.

11 Os levitas faziam todo o povo se aquietar,
dizendo: “Fiquem em silêncio, pois este dia é
santo. Não se entristeçam”.
12 Todo o povo foi comer, beber, enviar
porções e celebrar com grande alegria, porque
havia entendido as palavras que lhe tinham sido
explicadas.

13 No segundo dia, os chefes das famílias de
todo o povo, os sacerdotes e os levitas se
reuniram com Esdras, o escriba, para
compreender as palavras da Lei.
14 Encontraram escrito na Lei que o SENHOR
havia ordenado, por meio de Moisés, que os
israelitas morassem em cabanas durante a festa
do sétimo mês
15 e que anunciassem e proclamassem em
todas as suas cidades e em Jerusalém: “Saiam
para o monte e tragam ramos de oliveira, de
oliveira silvestre, de murta, de palmeiras e de
árvores frondosas, para fazer cabanas, conforme
está escrito”.

16 O povo saiu, trouxe os ramos e fez cabanas
para si, cada um em seu terraço e em seus
pátios, nos pátios da casa de Deus, na praça da
Porta das Águas e na praça da Porta de Efraim.
17 Toda a assembleia dos que haviam voltado
do cativeiro fez cabanas e morou nelas. Desde
os dias de Jesua, filho de Num, até aquele dia, os
israelitas não haviam feito assim. E houve uma
alegria muito grande.
18 Dia após dia, desde o primeiro até o último,
ele lia no livro da Lei de Deus. Celebraram a

festa durante sete dias, e no oitavo dia houve
uma assembleia solene, conforme a ordenança.

9

1 No dia vinte e quatro daquele mês, os
israelitas se reuniram em jejum, vestidos de
pano de saco e com terra sobre si.
2 Os descendentes de Israel se separaram de
todos os estrangeiros. Puseram-se em pé e
confessaram seus pecados e as iniquidades de
seus antepassados.
3 Ficaram em pé, em seus lugares, e leram no
livro da Lei do SENHOR, seu Deus, durante uma
quarta parte do dia. Durante outra quarta parte,
fizeram confissão e adoraram o SENHOR, seu
Deus.
4 Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni,
Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé na
escadaria dos levitas e clamaram em alta voz ao
SENHOR, seu Deus.
5 Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias,
Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram:
"Levantem-se e bendigam o SENHOR, o Deus de
vocês, de eternidade a eternidade! Que
bendigam o teu nome glorioso, exaltado acima
de toda bênção e louvor.

6 Só tu és o SENHOR.
Tu fizeste os céus, os céus dos céus e todo o
seu exército, a terra e tudo o que nela há,
os mares e tudo o que neles há.
Tu conservas a vida de todos eles, e o
exército dos céus te adora.

7 Tu és o SENHOR Deus, que escolheste Abrão, o
tiraste de Ur dos caldeus e lhe deste o
nome de Abraão.
8 Achaste seu coração fiel diante de ti e fizeste
com ele a aliança de dar a terra dos
cananeus, hititas, amorreus, ferezeus,
jebuseus e girgaseus, de dá-la à sua
descendência.
Cumpriste as tuas palavras, pois tu és justo.
9 Viste a aflição de nossos antepassados no Egito
e ouviste seu clamor junto ao mar
Vermelho.
10 Fizeste sinais e prodígios contra o faraó,
contra todos os seus servos e contra todo o
povo de sua terra, pois sabias que os
haviam tratado com arrogância.
Fizeste para ti um nome, como se vê até
hoje.
11 Dividiste o mar diante deles, e eles passaram
pelo meio do mar em terra seca.
Lançaste seus perseguidores nas
profundezas, como uma pedra em águas
impetuosas.
12 De dia os guiaste por uma coluna de nuvem e,
de noite, por uma coluna de fogo, para
iluminar o caminho por onde deveriam
andar.
13 Desceste sobre o monte Sinai e lhes falaste dos
céus.
Deste-lhes ordenanças justas, leis
verdadeiras, estatutos e bons
mandamentos.

14 Deste-lhes a conhecer o teu santo sábado e,
por meio de Moisés, teu servo, lhes
ordenaste mandamentos, estatutos e lei.
15 Deste-lhes pão dos céus para sua fome e
fizeste sair água da rocha para sua sede.
Disseste-lhes que entrassem para tomar
posse da terra que, de mão levantada,
havias jurado lhes dar.
16 Mas eles e nossos antepassados agiram com
arrogância, endureceram a nuca e não
ouviram os teus mandamentos.
17 Recusaram-se a ouvir e não se lembraram das
maravilhas que havias feito entre eles.
Endureceram a nuca e, em sua rebeldia,
nomearam um chefe para voltarem à sua
escravidão.
Mas tu és um Deus perdoador, clemente e
compassivo, lento em irar-te e rico em
amor fiel, e não os abandonaste.
18 Mesmo quando fizeram para si um bezerro de
metal fundido e disseram: 'Este é o seu
deus, que tirou você do Egito', e
cometeram grandes blasfêmias,
19 tu, em tua grande compaixão, não os
abandonaste no deserto.
A coluna de nuvem não se afastou deles de
dia, para guiá-los pelo caminho, nem a
coluna de fogo de noite, para iluminá-los e
mostrar o caminho por onde deveriam
andar.
20 Deste o teu bom Espírito para instruí-los.
Não retiraste da boca deles o teu maná e
lhes deste água para sua sede.

21 Durante quarenta anos os sustentaste no
deserto, e nada lhes faltou.
Suas roupas não se gastaram, e seus pés não
incharam.
22 Deste-lhes reinos e povos e os repartiste em
porções.
Eles tomaram posse da terra de Seom, da
terra do rei de Hesbom e da terra de
Ogue, rei de Basã.
23 Multiplicaste seus filhos como as estrelas dos
céus e os trouxeste à terra da qual havias
dito a seus antepassados que entrariam
nela para tomar posse.
24 Seus filhos entraram e tomaram posse da
terra.
Subjugaste diante deles os cananeus,
habitantes da terra, e os entregaste em
suas mãos, com seus reis e os povos da
terra, para que fizessem com eles
conforme sua vontade.
25 Tomaram cidades fortificadas e terra fértil.
Possuíram casas cheias de todo tipo de bens,
cisternas escavadas, vinhas, olivais e
árvores frutíferas em abundância.
Comeram, ficaram satisfeitos, engordaram e
se deleitaram em tua grande bondade.
26 Mas foram desobedientes e se rebelaram
contra ti.
Lançaram a tua Lei para trás das costas,
mataram os teus profetas que os
advertiam para fazê-los voltar a ti e
cometeram grandes blasfêmias.
27 Tu os entregaste nas mãos de seus adversários,
que os oprimiram.

No tempo de sua angústia, clamavam a ti, e
tu os ouvias dos céus.
Em tua grande compaixão, lhes davas
libertadores que os livravam das mãos de
seus adversários.
28 Mas, quando tinham descanso, voltavam a
fazer o mal diante de ti.
Tu os deixavas nas mãos de seus inimigos,
que os dominavam.
Eles voltavam a clamar a ti, e tu os ouvias
dos céus e os livravas muitas vezes,
conforme a tua compaixão.
29 Tu os advertiste para fazê-los voltar à tua Lei,
mas eles agiram com arrogância e não
ouviram os teus mandamentos.
Pecaram contra as tuas ordenanças, pelas
quais viverá o homem que as cumprir.
Viraram o ombro com rebeldia,
endureceram a nuca e não ouviram.
30 Tu tiveste paciência com eles durante muitos
anos e os advertiste pelo teu Espírito, por
meio de teus profetas, mas eles não deram
ouvidos.
Então os entregaste nas mãos dos povos das
terras.
31 Mas, em tua grande compaixão, não os
exterminaste nem os abandonaste, pois tu
és um Deus clemente e compassivo.
32 Agora, nosso Deus, Deus grande, poderoso e
temível, que guardas a aliança e o amor
fiel, não consideres pequeno todo o
sofrimento que nos atingiu, a nós, a
nossos reis, a nossos líderes, a nossos
sacerdotes, a nossos profetas, a nossos

antepassados e a todo o teu povo, desde os
dias dos reis da Assíria até hoje.
33 Tu és justo em tudo o que nos aconteceu, pois
agiste com fidelidade, mas nós agimos
com perversidade.
34 Nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes e
nossos antepassados não cumpriram a tua
Lei nem deram atenção aos teus
mandamentos e aos teus testemunhos
com que os advertiste.
35 Mesmo em seu próprio reino, em meio à
abundante bondade que lhes deste e na
terra ampla e fértil que puseste diante
deles, não te serviram nem se afastaram
de suas más obras.
36 Aqui estamos hoje, escravos!
Na terra que deste a nossos antepassados
para que comessem de seus frutos e de
seus bens, aqui estamos, escravos nela!
37 Sua abundante produção pertence aos reis
que puseste sobre nós por causa de nossos
pecados.
Eles dominam nossos corpos e nosso gado
como querem, e estamos em grande
angústia".
38 Por causa de tudo isso, assumimos um
compromisso firme e o pomos por escrito.
Nossos líderes, nossos levitas e nossos
sacerdotes põem seus selos no documento.

10

1 Os que puseram seu selo foram: Neemias, o
governador, filho de Hacalias, e Zedequias,

2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,
5 Harim, Meremote, Obadias,
6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim,
8 Maazias, Bilgai e Semaías. Esses eram os sacerdotes.
9 Os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos descendentes de Henadade, Cadmiel
10 e seus irmãos Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,
12 Zacur, Serebias, Sebanias,
13 Hodias, Bani e Beninu.
14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15 Buni, Azgade, Bebai,
16 Adonias, Bigvai, Adim,
17 Ater, Ezequias, Azur,
18 Hodias, Hasum, Besai,
19 Harife, Anatote, Nobai,
20 Magpias, Mesulão, Hezir,
21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22 Pelatias, Hanã, Anaías,
23 Oseias, Hananias, Hassube,
24 Haloés, Pileá, Sobeque,
25 Reum, Hasabna, Maaseias,
26 Aías, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.
28 O restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo e todos os que haviam se separado dos

povos das terras para seguir a Lei de Deus, com
suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os
que tinham conhecimento e entendimento,
29 se uniram a seus irmãos, os nobres, e se
comprometeram sob maldição e juramento a
andar na Lei de Deus, dada por meio de Moisés,
servo de Deus, e a guardar e cumprir todos os
mandamentos do SENHOR, nosso Senhor, suas
ordenanças e seus estatutos:
30 "Não daremos nossas filhas aos povos da
terra, nem tomaremos as filhas deles para
nossos filhos.
31 Se os povos da terra trouxerem mercadorias
ou qualquer tipo de cereal para vender no
sábado, não compraremos deles no sábado nem
em dia santo. No sétimo ano deixaremos a terra
descansar e abriremos mão de toda cobrança de
dívida.
32 Também nos impusemos a obrigação de dar
anualmente quatro gramas de prata para o
serviço da casa de nosso Deus:
33 para os pães da Presença, para a oferta
regular de cereais, para o holocausto regular,
para os sábados, as luas novas e as festas
determinadas, para as ofertas consagradas, para
as ofertas pelo pecado que fazem expiação por
Israel e para toda a obra da casa de nosso Deus.

34 Nós, os sacerdotes, os levitas e o povo,
lançamos sortes sobre a oferta de lenha, para
trazê-la à casa de nosso Deus, segundo nossas
famílias paternas, em datas determinadas, ano
após ano, para queimá-la no altar do SENHOR,
nosso Deus, conforme está escrito na Lei.

35 Traremos ano após ano à casa do SENHOR
as primícias de nossa terra e as primícias de
todo fruto de toda árvore.
36 Também traremos os primogênitos de nossos
filhos e de nossos animais, conforme está escrito
na Lei, e os primogênitos de nossos rebanhos de
bois, ovelhas e cabras à casa de nosso Deus, aos
sacerdotes que servem na casa de nosso Deus.
37 Traremos aos sacerdotes, às salas da casa de
nosso Deus, as primícias de nossa massa, nossas
contribuições, o fruto de toda árvore, o vinho
novo e o azeite. Traremos o dízimo de nossa
terra aos levitas, pois são eles que recebem os
dízimos em todas as cidades onde cultivamos a
terra.
38 Um sacerdote, descendente de Arão, estará
com os levitas quando eles receberem os
dízimos. Os levitas levarão o dízimo dos dízimos
à casa de nosso Deus, às salas do tesouro.
39 Pois os israelitas e os levitas levarão às salas
a contribuição de cereal, vinho novo e azeite. Ali
estão os utensílios do santuário, os sacerdotes
que servem, os porteiros e os cantores. Não
abandonaremos a casa de nosso Deus".

11

1 Os líderes do povo se estabeleceram em
Jerusalém. O restante do povo lançou sortes
para que um de cada dez fosse morar em
Jerusalém, a cidade santa, enquanto as outras
nove partes ficariam nas demais cidades.
2 O povo abençoou todos os homens que se
ofereceram voluntariamente para morar em
Jerusalém.

3 Estes são os chefes da província que
moravam em Jerusalém. Nas cidades de Judá
moravam os israelitas, os sacerdotes, os levitas,
os servidores do templo e os descendentes dos
servos de Salomão, cada um em sua
propriedade, em suas cidades.
4 Em Jerusalém moravam alguns dos
descendentes de Judá e de Benjamim. Dos
descendentes de Judá: Ataías, filho de Uzias,
filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de
Sefatias, filho de Maalalel, dos descendentes de
Perez;
5 e Maaseias, filho de Baruque, filho de
Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho
de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do silonita.
6 Todos os descendentes de Perez que
moravam em Jerusalém eram quatrocentos e
sessenta e oito homens valentes.
7 Estes são os descendentes de Benjamim:
Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de
Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho
de Itiel, filho de Jesaías;
8 e, depois dele, Gabai e Salai: novecentos e
vinte e oito ao todo.
9 Joel, filho de Zicri, estava à frente deles, e
Judá, filho de Senua, era o segundo no comando
da cidade.
10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, e
Jaquim;
11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão,
filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de
Aitube, responsável pela casa de Deus;
12 e seus irmãos, que faziam o trabalho da
casa, oitocentos e vinte e dois. Também Adaías,

filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi,
filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de
Malquias;
13 e seus irmãos, chefes de família, duzentos e
quarenta e dois. Também Amasai, filho de
Azarel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho
de Imer;
14 e seus irmãos, homens valentes, cento e
vinte e oito. Zabdiel, de família nobre, estava à
frente deles.
15 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho
de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;
16 Sabetai e Jozabade, dentre os chefes dos
levitas, responsáveis pelos trabalhos externos da
casa de Deus;
17 Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho
de Asafe, o chefe que iniciava a ação de graças
na oração; Baquebuquias, o segundo entre seus
irmãos; e Abda, filho de Samua, filho de Galal,
filho de Jeditum.
18 Todos os levitas na cidade santa eram
duzentos e oitenta e quatro.
19 Os porteiros, Acube, Talmom e seus irmãos,
que guardavam os portões, eram cento e setenta
e dois.
20 O restante de Israel, os sacerdotes e os
levitas moravam em todas as cidades de Judá,
cada um em sua herança.
21 Os servidores do templo moravam em Ofel.
Zia e Gispa estavam à frente dos servidores do
templo.
22 O responsável pelos levitas em Jerusalém
era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de
Matanias, filho de Mica, dos descendentes de

Asafe, os cantores encarregados do serviço da
casa de Deus.
23 Pois havia uma ordem do rei a respeito
deles e uma provisão estabelecida para os
cantores, para cada dia.
24 Petaías, filho de Mesezabel, dos
descendentes de Zerá, filho de Judá, estava a
serviço do rei em todos os assuntos do povo.
25 Quanto às aldeias com seus campos, alguns
dos descendentes de Judá moravam em
Quiriate-Arba e seus povoados, em Dibom e seus
povoados, em Jecabzeel e suas aldeias,
26 em Jesua, em Molada, em Bete-Palete,
27 em Hasar-Sual, em Berseba e seus povoados,
28 em Ziclague, em Mecona e seus povoados,
29 em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,
30 em Zanoa, em Adulão e suas aldeias, em
Laquis e seus campos, em Azeca e seus
povoados. Acamparam desde Berseba até o vale
de Hinom.
31 Os descendentes de Benjamim moravam a
partir de Geba, em Micmás, Aia, Betel e seus
povoados,
32 em Anatote, Nobe, Ananias,
33 Hazor, Ramá, Gitaim,
34 Hadide, Zeboim, Nebalate,
35 Lode e Ono, no vale dos Artífices.
36 Algumas divisões dos levitas de Judá se
estabeleceram em Benjamim.

12

1 Estes são os sacerdotes e os levitas que
vieram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com

Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,
2 Amarias, Maluque, Hatus,
3 Secanias, Reum, Meremote,
4 Ido, Ginetoi, Abias,
5 Miamim, Maadias, Bilga,
6 Semaías, Joiaribe, Jedaías,
7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Esses eram os chefes dos sacerdotes e seus irmãos nos dias de Jesua.

8 Os levitas eram Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias. Este e seus irmãos eram responsáveis pelos cantos de ação de graças.
9 Baquebuquias e Uno, seus irmãos, estavam em frente a eles em seus turnos de serviço.
10 Jesua gerou Joiaquim, Joiaquim gerou Eliasibe, e Eliasibe gerou Joiada.
11 Joiada gerou Jônatas, e Jônatas gerou Jadua.
12 Nos dias de Joiaquim, estes eram os sacerdotes, chefes de família: da família de Seraías, Meraías; da de Jeremias, Hananias;
13 da de Esdras, Mesulão; da de Amarias, Jeoanã;
14 da de Maluqui, Jônatas; da de Sebanias, José;
15 da de Harim, Adna; da de Meraiote, Helcai;
16 da de Adia, Zacarias; da de Ginetom, Mesulão;
17 da de Abias, Zicri; da de Miniamim; da de Moadias, Piltai;
18 da de Bilga, Samua; da de Semaías, Jônatas;
19 da de Joiaribe, Matenai; da de Jedaías, Uzi;
20 da de Salai, Calai; da de Amoque, Héber;

21 da de Hilquias, Hasabias; da de Jedaías,
Natanael.
22 Nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua,
foram registrados os chefes das famílias levitas;
também os sacerdotes, durante o reinado de
Dario, o persa.

23 Os descendentes de Levi que eram chefes de
família foram registrados no livro das crônicas
até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.
24 Os chefes dos levitas eram Hasabias,
Serebias e Jesua, filho de Cadmiel. Seus irmãos
estavam em frente a eles para louvar e dar
graças, conforme a ordem de Davi, homem de
Deus, um turno em frente ao outro.
25 Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão,
Talmom e Acube eram porteiros que faziam a
guarda dos depósitos dos portões.
26 Esses serviram nos dias de Joiaquim, filho
de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de
Neemias, o governador, e de Esdras, sacerdote e
escriba.

27 Para a dedicação do muro de Jerusalém,
buscaram os levitas em todos os lugares onde
moravam, para trazê-los a Jerusalém e celebrar
a dedicação com alegria, ações de graças e
cânticos, com címbalos, harpas e liras.
28 Reuniram-se os descendentes dos cantores,
tanto da região ao redor de Jerusalém como das
aldeias dos netofatitas,
29 de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e de
Azmavete, pois os cantores haviam construído
aldeias para si ao redor de Jerusalém.

30 Os sacerdotes e os levitas se purificaram e
purificaram o povo, os portões e o muro.
31 Fiz os líderes de Judá subirem sobre o muro
e organizei dois grandes coros de ação de
graças. Um seguiu em procissão à direita, sobre
o muro, em direção à Porta do Esterco.
32 Atrás deles iam Hosaías e metade dos
líderes de Judá,
33 Azarias, Esdras, Mesulão,
34 Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias;
35 e alguns dos descendentes dos sacerdotes,
com trombetas. Também Zacarias, filho de
Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias,
filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe,
36 e seus irmãos Semaías, Azarel, Milalai,
Gilalai, Maai, Natanael, Judá e Hanani, com os
instrumentos musicais de Davi, homem de Deus.
Esdras, o escriba, ia à frente deles.
37 Na Porta da Fonte, subiram os degraus da
Cidade de Davi que estavam diante deles, pela
subida do muro, acima da casa de Davi, até a
Porta das Águas, a leste.
38 O segundo coro de ação de graças seguiu na
direção oposta. Eu ia atrás dele com metade do
povo, sobre o muro, passando pela Torre dos
Fornos até o Muro Largo,
39 acima da Porta de Efraim, passando pela
Porta Velha, pela Porta do Peixe, pela Torre de
Hananel e pela Torre dos Cem, até a Porta das
Ovelhas. Pararam na Porta da Guarda.
40 Os dois coros de ação de graças pararam na
casa de Deus, e também eu, com metade dos
oficiais comigo,

41 e os sacerdotes Eliaquim, Maaseias,
Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e
Hananias, com trombetas;

42 e Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeoanã,
Malquias, Elão e Ezer. Os cantores faziam ouvir
suas vozes, sob a direção de Jezraías.

43 Naquele dia ofereceram grandes sacrifícios
e se alegraram, pois Deus lhes havia dado
grande alegria. Também as mulheres e as
crianças se alegraram, e a alegria de Jerusalém
se ouvia de longe.

44 Naquele dia foram nomeados homens
responsáveis pelas salas dos tesouros, das
contribuições, das primícias e dos dízimos, para
nelas recolher, dos campos das cidades, as
porções que a Lei destinava aos sacerdotes e aos
levitas, pois Judá se alegrava pelos sacerdotes e
levitas que serviam.

45 Eles cumpriam o serviço de seu Deus e o
serviço da purificação, assim como os cantores e
os porteiros, conforme a ordem de Davi e de seu
filho Salomão.

46 Pois, desde os dias de Davi e de Asafe, nos
tempos antigos, havia um chefe dos cantores e
cânticos de louvor e de ação de graças a Deus.

47 Nos dias de Zorobabel e nos dias de
Neemias, todo o Israel dava aos cantores e aos
porteiros suas porções para cada dia. Também
separavam porções consagradas para os levitas,
e os levitas separavam porções consagradas
para os descendentes de Arão.

13

1 Naquele dia, leu-se o livro de Moisés aos
ouvidos do povo, e nele se encontrou escrito que
nenhum amonita nem moabita jamais deveria
entrar na assembleia de Deus,
2 pois não haviam saído ao encontro dos
israelitas com pão e água, e Balaão fora
contratado contra Israel para amaldiçoá-lo. Mas
nosso Deus transformou a maldição em bênção.
3 Quando ouviram a Lei, separaram de Israel
todos os de origem estrangeira.
4 Antes disso, o sacerdote Eliasibe, responsável
pela sala da casa de nosso Deus, era próximo de
Tobias.
5 Ele havia preparado para Tobias uma sala
grande, onde antes eram guardados a oferta de
cereais, o incenso, os utensílios, o dízimo do
cereal, do vinho novo e do azeite, destinado aos
levitas, aos cantores e aos porteiros, e a
contribuição destinada aos sacerdotes.
6 Durante tudo isso, eu não estava em
Jerusalém, pois, no trigésimo segundo ano de
Artaxerxes, rei da Babilônia, havia ido até o rei.
Depois de algum tempo, pedi licença ao rei
7 e voltei a Jerusalém. Então soube do mal que
Eliasibe havia feito em favor de Tobias,
preparando-lhe uma sala nos pátios da casa de
Deus.
8 Isso me desagradou muito, e lancei para fora
da sala todos os pertences da casa de Tobias.
9 Dei a ordem, e eles purificaram as salas.
Tornei a colocar ali os utensílios da casa de Deus,
a oferta de cereais e o incenso.

10 Também soube que as porções dos levitas
não lhes eram dadas, e os levitas e cantores que
faziam o serviço haviam fugido, cada um para
seu campo.
11 Repreendi os oficiais e lhes disse: “Por que a
casa de Deus foi abandonada?” Reuni os levitas
e os restabeleci em seus postos.
12 Todo o Judá trouxe aos depósitos o dízimo do
cereal, do vinho novo e do azeite.
13 Encarreguei dos depósitos Selemias, o
sacerdote, Zadoque, o escriba, e Pedaías, dentre
os levitas, e pus ao lado deles Hanã, filho de
Zacur, filho de Matanias, pois eram considerados
fiéis. Cabia a eles distribuir as porções entre
seus irmãos.
14 Lembra-te de mim por isso, meu Deus, e não
apagues os atos de fidelidade que pratiquei pela
casa de meu Deus e por seu serviço.
15 Naqueles dias, vi em Judá pessoas pisando
uvas nos lagares no sábado, trazendo montes de
cereal e carregando-os sobre jumentos, junto
com vinho, uvas, figos e todo tipo de carga, que
traziam a Jerusalém no sábado. Eu as adverti no
dia em que vendiam mantimentos.
16 Os tírios que moravam ali também traziam
peixe e todo tipo de mercadoria e os vendiam no
sábado aos habitantes de Judá, em Jerusalém.
17 Repreendi os nobres de Judá e lhes disse:
“Que mal é esse que vocês estão fazendo,
profanando o dia de sábado?
18 Não foi isso que seus antepassados fizeram,
de modo que nosso Deus trouxe toda essa
calamidade sobre nós e sobre esta cidade? E

vocês ainda aumentam a ira contra Israel,
profanando o sábado!"

19 Quando os portões de Jerusalém começavam
a ficar à sombra, antes do sábado, dei ordem
para que suas folhas fossem fechadas e para que
não fossem abertas até depois do sábado.
Coloquei alguns de meus servos nos portões,
para que nenhuma carga entrasse no dia de
sábado.
20 Os comerciantes e vendedores de todo tipo
de mercadoria passaram a noite fora de
Jerusalém uma ou duas vezes.
21 Eu os adverti e lhes disse: "Por que vocês
passam a noite em frente ao muro? Se fizerem
isso de novo, porei as mãos em vocês!" Desde
então, não vieram mais no sábado.

22 Ordenei aos levitas que se purificassem e
viessem guardar os portões para santificar o dia
de sábado. Lembra-te também disso em meu
favor, meu Deus, e tem compaixão de mim,
conforme a grandeza do teu amor fiel.

23 Naqueles dias, também vi judeus que
haviam se casado com mulheres asdoditas,
amonitas e moabitas.
24 Metade de seus filhos falava a língua de
Asdode. Não sabiam falar a língua de Judá, mas
a língua de cada povo.
25 Repreendi esses homens, os amaldiçoei, bati
em alguns deles e lhes arranquei os cabelos. Fiz
que jurassem por Deus: "Vocês não darão suas
filhas aos filhos deles, nem tomarão as filhas
deles para seus filhos ou para vocês mesmos.

26 Não foi por essas coisas que Salomão, rei de
Israel, pecou? Entre as muitas nações não houve
rei como ele. Era amado por seu Deus, e Deus o
fez rei sobre todo o Israel. Mesmo assim, até ele
foi levado a pecar pelas mulheres estrangeiras.
27 Vamos dar ouvidos a vocês e praticar todo
esse grande mal, sendo infiéis ao nosso Deus ao
nos casar com mulheres estrangeiras?"
28 Um dos filhos de Joiada, filho do sumo
sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalate, o
horonita, e eu o expulsei de minha presença.
29 Lembra-te deles, meu Deus, por terem
profanado o sacerdócio e a aliança do sacerdócio
e dos levitas.
30 Eu os purifiquei de tudo o que era
estrangeiro e estabeleci os turnos de serviço dos
sacerdotes e dos levitas, cada um em seu
trabalho,
31 e providenciei a oferta de lenha em datas
determinadas e as primícias. Lembra-te de mim,
meu Deus, para o bem.

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3